

Nº 4 / MARÇO DE 2022

## COMISSIONAMENTO DE SUBESTAÇÕES E LINHAS EM PROGRESSO



### NESTE NÚMERO ...

- Inauguração da Subestação de Soma, um novo passo em frente
- Soma, uma escolha para a equidade no acesso à energia
- Bacias fluviais, pontes entre os povos
- Na Guiné, uma visita de contacto  
... e a satisfação do Primeiro Ministro Beavogui
- Acesso à energia, saída da escuridão de 148 localidades guineenses
- Subestações e linhas, as datas-chave a reter
- Fase final na Gâmbia e no Senegal
- Aumentar o poder de compra das PAPs!
- Para o grande deleite dos criadores
- Reflorestação compensatória, para além das expectativas
- Sambangalou, os últimos obstáculos levantados

## EDITORIAL

Chegou a hora de olhar para os resultados e da colocação em funcionamento. A subestação de Soma foi inaugurada e colocada em serviço no dia 23 de outubro pelo Presidente Adama Barrow, na presença dos Chefes de Estado do Senegal e da Guiné-Bissau. Quanto à subestação de Brikama, será colocada em funcionamento. No Senegal, as subestações de Kaolack e de Tambacounda entraram em funcionamento no final de 2021, enquanto no caso das subestações de Tanaff e de Kédougou, os ajustes finais estão em curso. Com efeito, restam apenas as obras de conexão à rede de 30 kV, para que o sonho se torne realidade.

Para além das subestações que estão a ser gradualmente comissionadas, as linhas estão também em bom andamento e todas serão colocadas em breve à disposição das companhias de eletricidade dos diferentes países membros. As secções Kaolack-Birkelane-Tambacounda estão prontas, assim como a linha Soma-Birkelane. Isto constitui um motivo de esperança para as pessoas. Daqui a pouco, os cortes recorrentes de eletricidade passarão a ser uma coisa do passado.

Na Guiné e na Guiné-Bissau, apesar do atraso, as obras estão a decorrer bem graças ao envolvimento pessoal do Alto Comissário e das mais altas autoridades de ambos os países. Na Guiné, se tudo correr como planeado, as subestações de Labé, Mali, Linsan, Boké e Kaléta estarão disponibilizadas, na sua maioria, até ao final deste semestre. Na Guiné-Bissau, as subestações de Saltinho e de Bissau já foram entregues, enquanto as subestações de Bambadinca e de Mansoa estão previstas para maio de 2022.

Estamos portanto num ano crucial na implementação do Projeto Energia que tirará da escuridão milhares e milhares de gambianos, senegaleses, guineenses e bissau-guineenses. Isto é um bom exemplo de como os recursos naturais são, primeiro e antes de tudo, um vetor de concórdia e de simbiose entre os povos, em vez de serem uma fonte de conflito. Este é o momento para agradecer às autoridades da Guiné e da Guiné-Bissau, que não se pouparam a esforços para eliminar todos os obstáculos, a fim de acelerarem os trabalhos.

O mesmo compromisso foi notado entre todos os Chefes de Estado e de Governo dos Estados-membros. Foi com este mesmo espírito que os Presidentes da Gâmbia, Senegal e Guiné-Bissau se juntaram todos em outubro passado para inaugurar a subestação de Soma. Eles compreenderam, parafraseando o Presidente da Gâmbia Adama Barrow, que as populações da OMVG merecem nada menos do que isso.

Boa leitura a todas e a todos!



Elhadji Lansana Fofana  
Alto-Comissário da OMVG



**A NOSSA ATUALIDADE**



## Inauguração da Subestação de Soma, um novo passo em frente

Juntos, de mãos dadas, os Presidentes da Gâmbia, Senegal e Guiné-Bissau inauguraram a subestação de transformação de Soma em outubro passado, que foi construída no quadro do Projeto Energia da Organização para o Desenvolvimento do Rio Gâmbia.

Três anos depois do início das obras, o Presidente da Gâmbia, Adama Barrow, declara-se satisfeito. Em 23 de outubro de 2021, por ocasião da inauguração da subestação de transformação de Soma na presença dos seus homólogos do Senegal e da Guiné-Bissau, ele disse: "Após anos de trabalho árduo e de paciência, estamos aqui para celebrar o sucesso deste Projeto inovador e para colher os frutos dos nossos esforços e investimentos conjuntos".

De acordo com o atual Presidente da OMVG, o Projeto Energia suscita grande interesse nos diferentes países membros e deve ser apresentado como um exemplo de integração em toda a sub-região da África Ocidental e não só. Na sua opinião, deverá servir de referência e fonte de inspiração e de emulação. "Estou também convencido de que este Projeto contribuirá para reforçar as nossas relações e cimentar os laços de solidariedade entre os nossos países amigos", acrescentou ele. Para o Presidente Barrow, o Projeto Energia é também, e acima de tudo, um excelente exemplo de cooperação Sul-Sul e de integração africana.



Vista aérea da subestação de transformação de Soma

## Soma, uma escolha para a equidade no acesso à energia

Depois de ter elogiado a dimensão internacional e o carácter integrador do Projeto, o Presidente Adama Barrow falou sobre o seu interesse fundamental para as populações da Gâmbia.

Daqui a pouco, os cortes recorrentes de eletricidade passarão a ser uma coisa do passado para muitos cidadãos da Gâmbia. Com efeito, de acordo com o Presidente Adama Barrow, o Projeto Energia da OMVG está em linha com a política energética da Gâmbia, que se baseia na produção suficiente de energia e no acesso universal à eletricidade. Nesta dinâmica para fornecer energia para todos até 2025, o Presidente da Gâmbia diz que está a dar especial atenção aos habitantes das zonas rurais. Além disso, ele assegura-nos que "Soma e as localidades circundantes beneficiarão de um abastecimento regular de eletricidade distribuída a partir da subestação de transformação epónima".

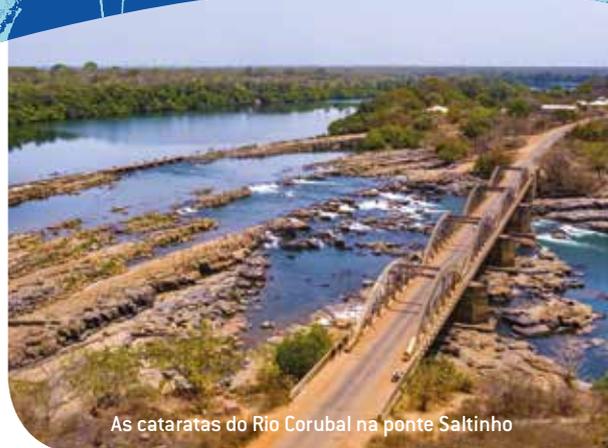




## Bacias fluviais, pontes entre os povos

Por ocasião da cerimónia de inauguração da subestação de transformação de Soma, o Presidente senegalês, Macky Sall, lembrou em grande parte a importância das bacias fluviais que devem servir de pontes entre os povos, em vez de os pôr uns contra os outros.

Fonte de conflito em certas regiões, as bacias fluviais constituem uma importante alavanca para o desenvolvimento dos países membros da OMVG. Na opinião do Presidente Macky Sall, o Projeto Energia demonstra mais uma vez como os destinos dos nossos países estão ligados, como vizinhos ao longo do rio Gâmbia e parceiros dentro da OMVG. "As bacias transfronteiras são muitas vezes uma fonte de conflito. Este não é o caso entre nós, gambianos, bissau-guineenses, guineenses e senegaleses", ele regozija-se. Graças à visão dos nossos anciãos, o Presidente Sall continuou: "Os nossos países compreenderam muito cedo que as bacias são ligações entre os nossos povos, fatores de paz, progresso e prosperidade partilhada, através de uma exploração racional das numerosas oportunidades económicas".



As cataratas do Rio Corubal na ponte Saltinho

Segundo ele, este constitui um principal acervo para a rede interconectada da OMVG. "Com o aproveitamento já finalizado da barragem de Kaléta na Guiné, a realização em breve de o de Sambangalou no Senegal e a construção das subestações e linhas de interconexão, a OMVG continua a cumprir a sua vocação como instrumento de desenvolvimento e de integração no serviço dos seus Estados-membros", congratula-se o Presidente Macky Sall.

Ao dirigir calorosas felicitações ao Presidente Barrow, atual Presidente da OMVG, ao Alto Comissário e aos seus colaboradores, Macky Sall declarou: "Gâmbia, Guiné-Bissau, Guiné, Senegal, vamos em frente, juntos, de mãos dadas, todos interconectados e iluminados. Esta é a nossa ambição comum para o progresso e o bem-estar das nossas populações".



## Na Guiné, uma visita de contacto ...

O Alto Comissário da OMVG, El Hadj Lansana Fofana, liderou uma importante delegação à República da Guiné, de 12 a 19 de dezembro de 2021, com o objetivo de informar as novas autoridades da República sobre os ambiciosos Projetos da Organização.

O Alto Comissário, liderando uma grande delegação, reuniu-se com várias autoridades entre as quais o Primeiro Ministro, o Ministro da Energia, Hidráulica e Hidrocarbonetos, bem como o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Cooperação, Integração e dos Guineenses no Estrangeiro. O Alto Comissário deu informações sobre o estado de avanço dos trabalhos antes de mencionar as dificuldades enfrentadas pelo Projeto na Guiné.

Na Guiné, o terreno montanhoso e a deterioração da estrada Labé-Mali, que complica o transporte de equipamentos pesados, têm causado dificuldades significativas no fornecimento de agregados.

Apesar desta situação desfavorável, o Alto Comissário garantiu que o nível de avanço das obras da subestação de Boké é muito apreciável e que poderia ser colocada em funcionamento no primeiro semestre de 2022. Segundo ele, a conclusão de todo o circuito poderia ter lugar até dezembro de 2022, o mais tardar.

O Alto Comissário da OMVG e a sua delegação reúnem-se com o Primeiro Ministro da República da Guiné, o Sr. Mohamed Beavogui, para apresentar a Organização e os seus Projetos emblemáticos, entre os quais o Projeto Energia (dezembro de 2021)



Visita do Alto Comissário da OMVG a cabeça de uma grande delegação ao Ministro dos Negócios Estrangeiros e ao Ministro da Energia, Hidráulica e Hidrocarbonetos

## ... e a satisfação do Primeiro Ministro Beavogui

O Alto Comissário, liderando uma grande delegação, reuniu-se com várias autoridades entre as quais o Primeiro Ministro, o Ministro da Energia, Hidráulica e Hidrocarbonetos, bem como o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Cooperação, Integração e dos Guineenses no Exterior. Ele relembrou que a República da Guiné é um país dotado de um verdadeiro potencial hidroelétrico, o que o torna um elo muito importante no sistema interconectado da OMVG. Por conseguinte, ele encoraja o desenvolvimento e a implementação diligente dos outros sítios hidrelétricos identificados.

Na sequência destas audiências com alguns membros do Governo, a delegação, acompanhada pelo Ministro de tutela, responsável pela Energia e Hidráulica, deslocou-se a Boké para assegurar-se e informar-se sobre o estado de avanço da subestação de transformação.

Depois de saudar o nível satisfatório de execução, o Ministro falou sobre as oportunidades oferecidas pela subestação de Boké. A EDG (Energie de Guinée) poderá conectar-se a esta subestação e abastecer as localidades de Boké, Kolabounji e Kamsar, que durante muito tempo sofreram com o défice de eletricidade.





Visita da subestação de Boké por S. Exa. o Sr. Ibrahima Abbé Sylla, Ministro da Energia, Hidráulica e Hidrocarbonetos da Guiné e o Sr. Elhadji Lansana Fofana, Alto Comissário da OMVG, acompanhados pelos seus colaboradores (dezembro 2021)

## Acesso à energia, saída da escuridão de 148 localidades guineenses

Tal como acontece com os outros três Estados-membros, a Guiné beneficiará também da linha de interconexão. Já existem planos para eletrificar 148 localidades num total de 205 milhões de dólares, no quadro do programa de eletrificação rural implementado pela OMVG e seus parceiros, para ligar as localidades em torno das subestações fontes e ao longo da linha.

## Na Guiné-Bissau, o imperium do Presidente Emballo

Em visita à subestação de Bissau do Projeto Energia no dia 2 de dezembro de 2021, o Presidente Umaro Sissoco Emballo reafirmou o seu empenho e determinação em acelerar os trabalhos, deixando livres as áreas tomadas.

Durante muito tempo, a libertação das áreas tomadas tem sido um grande obstáculo para a implementação do Projeto Energia na Guiné-Bissau. Numa visita à subestação de Bissau a 2 de dezembro de 2021, o Presidente Umaro Sissoco Emballo assumiu compromissos firmes nesse sentido. Ele declarou, com veemência, que "a terra pertence ao Estado. Ninguém pode, portanto, bloquear as obras, por mais legítimas que sejam as suas reivindicações".

Segundo o Presidente Emballo, as obras nas subestações de transformação de Salthino, Bambandinca, Mansoa e Bissau estão concluídas em cerca de 90%. O Chefe de Estado deu instruções firmes ao seu governo para fazer todo o possível para assegurar que as obras possam ser concluídas nas melhores condições possíveis. Ele agradeceu também ao Banco Mundial por ter mobilizado 3 mil milhões de francos CFA destinados à indemnização das populações afetadas.

Graças ao Projeto Energia da OMVG, a capital da Guiné-Bissau receberá 80 megawatts de eletricidade, em comparação com as suas necessidades atuais estimadas em 30 MW. A conclusão das obras está prevista para o período entre agosto e dezembro de 2022.

O Alto Comissário da OMVG, chefiando uma forte delegação, muito honrado por receber S.E. Umaro Sissoco Emballo, Presidente da República da Guiné-Bissau, acompanhado por membros do seu Governo durante a visita à Subestação de Bissau (dezembro de 2021)



# QUAL É A SITUAÇÃO DOS NOSSOS PROJETOS?





## Subestações e linhas, as datas-chave a reter

O ano de 2022 pode ser considerado como decisivo para a implementação do Projeto Energia. Vários lotes de linhas e subestações importantes serão entregues e comissionados nos diferentes países. Enquanto a execução das obras na Guiné e na Guiné-Bissau está um pouco atrasada devido ao terreno acidentado e à vegetação densa, as obras no Senegal e na Gâmbia estão quase todas concluídas e a maior parte delas foram comissionadas.

De acordo com o calendário estabelecido, os lotes de linhas da Guiné serão entregues até julho de 2022, o mais tardar. Entretanto, a entrega das subestações de Labé, Mali, Linsan, Boké e da extensão de Kaleta está prevista sucessivamente em abril para Labé, julho para Mali e Linsan, março para Boké e dezembro para a extensão de Kaleta. O despacho de Linsan, ao invés, está previsto para o mês de setembro. Na Guiné-Bissau, se todos os bloqueios relacionados com a libertação das imediações forem levantados, todas as linhas serão entregues até agosto de 2022. As subestações de Saltinho e de Bissau foram concluídas, enquanto Bambadinca e Mansoa serão entregues em maio de 2022.

## Fase final na Gâmbia e no Senegal

Na Gâmbia e no Senegal, os trabalhos estão bem adiantados e estão a ser gradualmente comissionados. Para a Gâmbia, as subestações de Soma e de Brikama estão totalmente concluídas. A subestação de Soma foi comissionada em outubro de 2021, e tudo está pronto para Brikama.

No Senegal, a colocação em serviço da extensão da subestação de Kaolack e da subestação de Tambacounda já foi feita. O mesmo se aplica às linhas Kaolack-Birkelane-Tambacounda e Soma-Birkelane. Para as subestações de Tanaff e de Kédougou, apenas faltam as obras de conexão à rede de 30 kV.



Torre de junção das linhas  
Kaolack-Birkilane,  
Birkilane-Soma e  
Birkilane-Tamba

## Os primeiros benefícios da Linha de Interconexão

Na pendência do abastecimento pela Guiné através das barragens de Kaléta e de Souapiti, Soma receberá 50 MW provenientes da SENELEC do Senegal.

Com uma capacidade de 225/30 KV, a subestação de transformação de Soma é uma das quinze (15) subestações da linha de interconexão do Projeto Energia. A sua alimentação será assegurada pelas centrais hidroelétricas de Kaleta e de Souapiti, na Guiné. Enquanto se aguarda a conclusão da linha de interconexão para o transporte da energia de Kaleta e Souapiti, a Gâmbia negociará um contrato com o Senegal para o fornecimento de eletricidade à subestação de Soma pela SENELEC.

Para tal, o Presidente Macky Sall congratulou-se com a parceria entre a SENELEC do Senegal e a NAWEC da Gâmbia. Ele indicou ainda que as duas empresas nacionais assinarão um contrato de transferência de eletricidade com uma potência de 50 MW. "Estou também satisfeito com a cooperação eficaz entre a SENELEC e a NAWEC no domínio da transferência de eletricidade através dos pontos de conexão nos postos fronteiriços de Keur Ayib e de Karang, mas também em termos de reforço das capacidades dos recursos humanos", disse ele.

## Aumentar o poder de compra das PAPs!

Para além de lhes fornecer eletricidade, a OMVG iniciou, através do Projeto Energia, Atividades Geradoras de Rendimentos (AGRs) em favor das populações, em particular as mulheres impactadas nos diferentes países.

A Organização para o Desenvolvimento do Rio Gâmbia coloca a segurança e o bem-estar da população no centro do Projeto Energia. Para além das indemnizações substanciais concedidas a todas as pessoas afetadas pelo Projeto, a OMVG vela também por que elas sejam apoiadas através de Atividades Geradoras de Rendimentos em todos os países membros. Mais de 8.000 mulheres beneficiarão de atividades geradoras de rendimentos relacionados com a horticultura, a aquisição de fertilizantes, o cultivo de amendoins e de arroz, o pequeno comércio, a criação de gado, a engorda e a avicultura.



## EM NÚMEROS

**8.000** beneficiários de atividades geradoras de rendimentos relacionados com a horticultura, a aquisição de fertilizantes, o cultivo de amendoins e de arroz, o pequeno comércio, a criação de gado, a engorda e a avicultura

## Para o grande deleite dos criadores

Ainda no âmbito das medidas de salvaguarda social, estão planeadas campanhas de vacinação do gado em todos os países membros, para grande deleite dos criadores.

Eles já tiveram lugar no Senegal e na Guiné. Milhares de animais foram vacinados no Senegal, incluindo 5051 bovinos, 5160 ovinos, 1034 caprinos, 1194 cavalos e 311 arsinas. Na República da Guiné, 208.140 bovinos, 27.467 ovinos e 18.671 caprinos foram vacinados.

A Gâmbia e a Guiné-Bissau estão em vias de adquirir vacinas.

## Uma reflorestação compensatória

A salvaguarda do ambiente não é esquecida no Projeto Energia da OMVG. Foram implementados programas de reflorestação do Senegal à Guiné, via Gâmbia e Guiné Bissau, para compensar a desflorestação causada pelas obras. Na República da Guiné, por exemplo, as 167.000 árvores abatidas foram amplamente compensadas através da plantação de outras 200.000 árvores. A mesma constatação foi feita para a Gâmbia, onde 100.000 árvores foram reflorestadas para substituir as 25.651 árvores que tinham sido abatidas. No Senegal, ao invés, o inventário revela que 100.000 plantas foram reflorestadas para compensar o abate de 181.415 plantas. Na Guiné Bissau, 102.500 árvores já foram reflorestadas para compensar a desflorestação ainda em curso.



**402.500** plantas  
(800 ha)

- 102.500 plantas na Gâmbia (100 ha)
- 200.000 plantas na Guiné (200 ha)
- 100.000 plantas na Guiné-Bissau (350 ha)
- 100.000 plantas no Senegal (150 ha)



# DE UM ESTALEIRO DE CONSTRUÇÃO PARA OUTRO

## Sambangalou, os últimos obstáculos levantados

As negociações foram longas, mas o fim não está longe. Neste ano de 2022, o processo de realização do aproveitamento hidroelétrico de Sambangalou deve ser acelerado. Já em novembro de 2021, foi dado um passo fundamental com a assinatura do acordo de financiamento com o Estado do Senegal. Muito trabalho foi necessário para chegar a esta fase. Sujeito a condições precedentes, o acordo prevê que o primeiro desembolso deve ter lugar em abril de 2022, para permitir o início das obras no próximo mês de junho.

O Aproveitamento Hidroelétrico de Sambangalou (AHES) é a segunda componente do Projeto Energia da OMVG. Com uma capacidade instalada de 128 MW, a sua construção, prevista para durar 42 meses, foi confiada ao consórcio (franco-alemão-Áustriaco) Vinci Construction Grands Projets/Vinci Construction Terrassement/Andritz Hydro com um custo estimado de cerca de 388 milhões de Euros.



Imagem gerada por computador da barragem de Sambangalou (região de Kédougou)

## 1994 - 2022

**Realização de estudos técnicos, económicos, ambientais e sociais, estudos institucionais, montagem financeira e celebração de contratos**

Até breve, com mais informações sobre o Projeto Energia da OMVG no próximo número do seu boletim informativo RESSOURCE



ORGANISATION  
POUR LA MISE EN VALEUR  
DU FLEUVE GAMBIE

GAMBIA RIVER BASIN  
DEVELOPMENT  
ORGANISATION

ORGANIZAÇÃO  
PARA A VALORIZAÇÃO  
DO RIO GÂMBIA

Unidade de Gestão do Projeto Energia / UGP OMVG

Cité Keur Gorgui  
Villa N-4/03 Rosy Sacré-Cœur, Dakar Sénégal  
Tél. : (221) 33 821 08 30 / 77 639 76 99  
courrier@pe-omvg.org  
www.pe-omvg.org

Diretor de Publicação  
Elhadji Lansana Fofana, Alto Comissário da OMVG

Diretor Adjunto de Publicação  
Ababacar Ndao, Secretário-Geral da OMVG

Supervisão  
Arnold Maes, Coordenador de Projeto de Energia /  
OMVG Coordenação

Coordination  
Dior Mbacké Dia, Perita em Comunicação e  
Documentação do Projeto de Energia / OMVG

Conceção e realização  
Nicolas Dupuy, Consultor do Projetos de Energia /  
OMVG com o apoio de Mor Amar, Jornalista

Base Documentária e Crédito Fotográfico  
Projeto Energia / OMVG e empresas contratantes